GLOSSÁRIO

Ácido Ribonucleico (ARN/RNA) – o ácido ribonucleico (ARN – ou RNA, do inglês *ribonucleic acid*) contém instruções para o funcionamento de um organismo. Vários vírus têm a sua informação genética armazenada na forma de RNA. Exemplos: o SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, o Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH – responsável pela SIDA) e o vírus da gripe (*Influenza A*).

Agência Europeia de Medicamentos (EMA) – instituição responsável por proteger e promover a saúde humana e animal, através da avaliação, supervisão e controlo da segurança dos medicamentos para uso humano e animal na União Europeia (UE) e no Espaço Económico Europeu (EEE).

Anticoagulantes – grupo de medicamentos que contribuem para diminuir a formação de coágulos sanguíneos, prevenindo a probabilidade de situações potencialmente graves, como o acidente vascular cerebral (AVC) e a trombose venosa profunda (TVP). Muitas vezes chamados medicamentos para fluidificar o sangue.

Anticorpos – produzidos pelo nosso sistema imunitário, são ele(proteínas) que atuam na proteção/defesa do organismo.

Efeitos secundários - resposta indesejável e não intencional à toma de um ou mais medicamentos.

Ensaio clínico – estudo conduzido no Homem com o objetivo de avaliar os efeitos de um ou mais novos medicamentos (medicamentos experimentais).

In vivo – que tem lugar dentro de um tecido vivo ou organismo (ao contrário de "*in vitro*", utilizado para descrever um processo que ocorre fora de um sistema vivo, em meio laboratorial).

Imunidade - resposta protetora por parte do sistema de defesa do nosso organismo (sistema imunitário), ao que interpreta como estranho.

Inoculação – em contexto de vacinação, é o ato de administração de uma vacina.

MERS – sigla para *Middle East Respiratory Syndrome* (Síndrome Respiratória do Médio Oriente), uma infeção respiratória causada pelo coronavírus MERS-CoV. O MERS-CoV foi identificado pela primeira vez em 2012, na Arábia Saudita, e é responsável por alguns sinais e sintomas semelhantes aos causados pelo SARS-CoV-2 (vírus responsável pela COVID-19): febre, tosse e dificuldade em respirar.

Proteína de superfície – proteína existente à superfície do vírus, responsável pela sua ligação às células da pessoa infetada, que permite que este infete as células, entrando nelas.

Proteína *Spike* S (''espícula'') – um exemplo de uma proteína de superfície do novo coronavírus SARS-CoV-2.

Reação anafilática – reação alérgica grave, generalizada (isto é, que envolve vários órgãos), que ocorre em algumas pessoas, devido, por exemplo, a medicamentos, alimentos ou picadas de inseto.

Reação vasovagal – reação do nosso organismo que pode levar a síncope (desmaio), isto é, à perda de consciência e de força, dando origem, por vezes, a quedas.

RCM - sigla para "Resumo das Características do Medicamento", documento com informação detalhada relativa a cada medicamento. Deve ser aprovado oficialmente quando da autorização de comercialização. Na embalagem do medicamento consta um formato mais simples – Folheto Informativo (FI), também ele com necessidade de aprovação – com a informação em linguagem adaptada ao utente. Entre outras, contém informação como o nome do medicamento, substância(s) ativa(s) (isto é, principais ingredientes) e indicações terapêuticas (finalidade do medicamento).

SARS-CoV-1 (ou SARS-CoV) – sigla que identifica outro coronavírus, responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave *(Severe Acute Respiratory Syndrome)*, identificado pela primeira vez em fevereiro de 2003, na China. É um agente diferente do SARS-CoV-2 (vírus responsável pela COVID-19), mas que pertence à mesma família, e é responsável por sinais e sintomas semelhantes: febre, tosse e dificuldade em respirar.

Síncope – sinónimo de desmaio (perda de consciência e de força), dando origem, por vezes, a quedas.

TFG - sigla para "Taxa de Filtração Glomerular", indicador utilizado para avaliar a função dos rins e, deste modo, detetar eventuais doenças a este nível, bem como acompanhar a evolução das mesmas.

Trombocitopenia - condição de saúde caracterizada por uma baixa quantidade de plaquetas no sangue. As plaquetas são células fundamentais para a coagulação, processo responsável por evitar hemorragias (perdas grandes de sangue).

Vacinas mRNA - vacinas constituídas por material genético (RNA mensageiro) que ordena a produção de alguns elementos do agente responsável pela doença (mas não a sua totalidade), elementos capazes de levar a uma resposta do sistema imunitário.

Variantes - diferentes formas ou subtipos do vírus. Mutações podem dar origem a diferentes variantes do mesmo vírus.

Neoplasia maligna - Sinónimo de "cancro", é uma massa originada pela multiplicação constante e descontrolada de células, com capacidade para invadir vários tecidos e órgãos.